



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Estudos sobre violência policial, discriminação racial e direitos fundamentais em face dos movimentos sociais
<b>Autor</b>	DEZYREE RODRIGUES DA ROSA
<b>Orientador</b>	JOSE ALCEBIADES DE OLIVEIRA JUNIOR

Os movimentos sociais de 2013 foram a explosão de um sentimento de insatisfação que há anos perpassa a população brasileira. Por meio deles, se tornaram visíveis muitas das demandas e frustrações da população brasileira com o Estado organizado: melhoria no transporte público, menos violência, reformas políticas, etc. Mesmo com tantos anseios diferentes, a questão da valorização da sociedade civil pode ser entendida como um desejo comum. A sociedade deseja deixar de ser apenas um objeto da situação para se tornar sujeito. Todavia, nem todos os manifestantes nem o Estado usaram somente meios pacíficos para garantir seus objetivos. Muitos foram os confrontos entre os manifestantes intelectuais de classe média e os aparatos de segurança, chegando aos extremos da violência em muitas das ações policiais, emergindo daí a crítica e a necessidade de uma melhor compreensão. Contudo, uma coisa ficou clara: a palavra violência ainda faz parte do vocabulário do Estado, e a nossa polícia ainda está despreparada para atuar em meio a movimentos civis. E o questionamento que se acrescenta é o seguinte: se a violência policial é tamanha tal como mostrada pela mídia nacional, filmada por centenas de câmeras e celulares, face à adolescentes manifestantes da classe média, como não deve ser então nas favelas, onde nada é visto pelo grande público?

Durante os protestos, em 14 de julho de 2013, houve o desaparecimento de Amarildo, um auxiliar de pedreiro, negro, morador da Favela da Rocinha que foi detido por policiais militares e conduzido da porta da sua casa em direção à sede de uma Unidade de Polícia Pacificadora e desde então nunca mais apareceu. O caso Amarildo desde então se tornou símbolo dos casos de abuso de autoridade e de violência policial. Uma campanha nacional de “Onde está o Amarildo?” tomou enormes proporções nos protestos do ano passado, unindo favelas e bairros nobres.

O objetivo da pesquisa a ser apresentada no Salão de Iniciação Científica é o de discutir o tema da violência policial no Brasil, bem como analisar se tal violência se acentua em locais menos atendidos pelo poder público, tal como são as favelas do Brasil, principalmente em relação à comunidade negra.

Para realizar a pesquisa e fundamentar metodologicamente suas conclusões, serão utilizados documentos governamentais e pesquisas realizadas por ONGs e por movimentos negros. Serão também utilizadas como base, obras literárias sobre a violência policial no Brasil e no exterior, assim como obras sobre a história do negro no país, visando, por um lado, entender os fatos e as razões que nos levaram a atual situação de racismo institucionalizado vivenciado no Brasil, e, por outro, através dos paralelos que se tornarem possíveis entre as diferentes realidades mundiais sobre o tema, sugerir políticas públicas tanto de combate ao racismo quanto de combate a violência em sentido amplo.